Relato de experiência: Ciências biológicas, Agroecologia e Meio ambiente

CRIAÇÃO AGROECOLÓGICA DE GALINHAS NA COMUNIDADE DE FLORESTA DISTRITO DE SERRINHA BAHIA

Camilla Rodrigues Santos Rocha
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. camillarochaif@gmail.com

Benilva Keila Araujo Damião
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. benilvakeila@gmail.com

Erik Figueredo Cerqueira dos Anjos
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. erikfcanjos@gmail.com

José Adonay Silva Pereira
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. adonaysilvapereira2006@gmail.com

Suzana Cardoso Carvalho
Técnica em Agropecuária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. carvalho.fisio88@gmail.com

RESUMO: O presente relato trata da experiência ainda em andamento no projeto de extensão "Projeto de Extensão: Construção e aplicação de um modelo agroecológico de criação de galinhas caipiras na comunidade de Floresta, distrito de Serrinha- Bahia". A ideia desse projeto foi criar galinhas caipiras, e também, trazer para o morador que reside nesta localidade rural, a importância e o exemplo de como criar essas aves com base nos princípios da agroecologia. O projeto iniciou em janeiro deste ano, e, inicialmente foi realizado o abrigo dos animais, o galinheiro móvel, somente em agosto houve a chegada de 15 pintainhas da linhagem Embrapa 051, e, a partir daí, o acompanhamento presencial foi realizado semanalmente e ficamos disponíveis remotamente diariamente. Durante esse período, realizamos e aprendemos sobre as orientações dos cuidados higiênicos, construímos bebedouros e comedouros alternativos, formulamos e aprendemos sobre alimentação e fizemos com a comunidade as vacinações necessárias aos animais.
PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia, Galinhas Caipiras, Comunidade, Semiárido.

INTRODUÇÃO

As galinhas, além de serem fontes de alimento para humanos, possuem também uma importante função na manutenção da fertilidade e controle no agroecossistema, pois repassam nutrientes ao solo por meio principalmente do esterco e podem controlar insetos na área (SALES, s/d).

Conforme apontam os autores Azevedo *et al* (2016) e Sales (2005) um dos modelos mais saudáveis de criação tem sido o modelo agroecológico, o qual é caracterizado por respeitar os ciclos biológicos dos animais, evitar o uso de aditivos sintéticos na ração, antibióticos de prevenção e tem como intuito manter a

sustentabilidade do ambiente, resgatando também conhecimentos tradicionais locais de manejo como o uso de fitoterápicos.

Observando esse contexto, foi escolhido o distrito rural de Floresta localizado na cidade de Serrinha Bahia para recebimento do projeto, pois é uma comunidade que tem tradição na criação de galinhas. Não exatamente como primeiro sustento, mas como uma fonte de alimentação extra em momentos difíceis ou mesmo por tradição regional.

Dessa forma, a ideia do projeto foi criar galinhas caipiras com base nos princípios agroecológicos envolvendo os agricultores da localidade para troca de conhecimentos e oportunizá-los conhecer uma técnica segura de criação de animais que respeite os princípios da agroecologia e o bem estar animal.

DESENVOLVIMENTO

Após seleção e fomento do projeto pela pró-reitoria de Extensão e cadastramento na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IF Baiano, o projeto teve as atividades mais práticas na comunidade de Floresta, distrito rural de Serrinha-Bahia. Inicialmente houve a construção do aviário móvel junto com a família por uma parte do grupo de discentes que saiu em julho deste ano. Esse ambiente foi essencial para permitir a criação dos animais.

Após a estrutura concluída ainda sem rodas, foi estruturado um círculo de proteção com eucatex e campânula emprestada do Instituto Federal Baiano campus Serrinha e foram acondicionados 15 pintainhas da linhagem caipira de postura Embrapa 051 com idade entre 3 a 7 dias, observar figura 1.

Figura 1. Pintainhas colocadas no círculo com aquecimento da campânula e sombrite para proteção. Serrinha-Ba, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

A ração inicial foi formulada pelos discentes prevendo 20 % de proteína bruta conforme espera-se

para a fase, composta de milho, soja e núcleo, sendo preferida a formulação pois o preço para fase ficou mais vantajoso, foi calculada para 42 dias, ver figura 2.

Figura 2. Mistura de ração. Serrinha-Ba, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

Com 7-10 dias, foram aplicadas as vacinas para Newcastle em via de água e Gumboro, Bronquite infecciosa ambas em via ocular; já com 4 semanas os animais receberam a vacina de Bouba forte na membrana da asa, ver figura 3. Após 5- 6 semanas, os animais passaram a receber a ração de crescimento, sendo formulada contendo 16% de proteína bruta e os ingredientes de milho, soja, sal comum, óleo de soja, calcário calcítico, farinha de cálcio, dessa vez sem uso de núcleo, e respeitando o uso de itens somente de origem vegetal a mistura foi realizada por discentes na comunidade mesmo. Com 7- 8 semanas, os animais receberam a vacina de Coriza infecciosa (gogo) aquosa (intramuscular) e está previsto para essa semana realizar o reforço da Newcastle e Bronquite Infecciosa (via oral).

Durante o período da vacinação todos vizinhos e conhecidos foram informados da vacinação, tendo alguns aceitos e outros rejeitados por desinformação e medo.

Figura 3. Vacinação de Bouba. Serrinha-Ba, 2022



Fonte: Autores, 2022

Houve um surto de coriza infecciosa nos animais da família que recebeu o projeto, tendo sido

custeado pelo projeto para conter o alastramento da infecção o antibiótico de uso em água.

Construímos nesse período, um comedouro com prato de planta e vasilhame de leite e o proprietário dos animais adaptou-o melhor quanto ao peso para uso, ver figura 4.

Figura 4. Comedouro confeccionado. Serrinha-Ba, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

Um animal do projeto foi diagnosticado com a patologia Coriza, antes da vacinação para Coriza, sendo suspensa a vacinação desse animal para a enfermidade até que ele se recupere. Além do medicamento alopático, foi solicitado que os demais animais recebessem alho amassado a água durante cinco dias, considerando o alho com um componente antibiótico fitoterápico com propriedades reconhecidas.

Para diagnóstico e durante o surto de coriza infecciosa, os animais foram avaliados inicialmente pela técnica em agropecuária e depois foi solicitado informações e orientações médicas à médica veterinária participante do projeto.

CONSIDERAÇÕES

Apesar de alguns percalços, como a desistência da família sorteada e repasse para morador familiar área para receber o projeto, houve uma interação e momentos divertidos com toda a comunidade, muitas pessoas interessadas em conhecer a criação de galinhas no Instituto Federal Baiano campus Serrinha e pedindo informações zootécnica e veterinárias em geral. Houve falas de agradecimentos, cafés, milho, acerolas oferecidas pela comunidade como forma de agradecimento.

Em relação à vacinação dos animais na comunidade e condição física de demais galinhas no local, notou-se uma dificuldade por parte dos agricultores em fornecer uma alimentação mais adequada a seus animais e um ainda não reconhecimento da vacinação como uma proposta para uma criação saudável de

animais e vantajosa.

Foi um momento de partilha também com a comunidade, aprendendo com eles e escutando a experiência dos agricultores com suas criações. Nota-se que acima do interesse econômico e alimentar com esses animais, há um amor à atividade.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, GS et al. Produção de aves orgânicas. **Pubvet.,** Maringá.v.10,n.4, p.327-333, Abril 2016.

BARBOSA, F. J. V. et al. **Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras. Embrapa Meio-Norte, Teresina/PI.** 2007.66p.Disponível em https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/69408/sistema-alternativo-de-criacao-de-galinhas-caipiras. Acesso em 5 Out 2022.

SALES, M. N. G. **Estratégias de Criação de Galinhas Caipiras para Geração de Estercos Limpos para a Olericultura Orgânica**.s/d. Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/handle/item/752. Acesso em 5 Out 2022.

SALES, M N G. **Criação de galinhas em sistema agroecológicos**.Vitória, ES: Incaper, 2005. 284 p.